



Relatório de Execução do Contrato de Objetivos

"Quando, quanto e com qual propósito cada recurso é enviado para cada hospital, permitindo a integração dos esforços e a realização do que foi planejado"

Exercícios 2020 e 2021

Ago/2022

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Unidades vinculadas à Rede Ebserh



HUGV-UFAM



CHU-UFPA



HDT-UFT



HUPAA-UFAL



HUPES-UFBA



MCO-UFBA



CH-UFCE



HU-UFMA



HUAC-UFCE



HUJB-UFCE



HULW-UFPE



HU-UNIVASF



HC-UFPE



HU-UFPI



HUAB-UFRN



HUOL-UFRN



MEJC-UFRN



HU-UFS



HUL-UFS



HUB-UNB



HC-UFG



HUMAP-UFMS



HU-UFGD



HUJM-UFMT



HUCAM-UFES



HC-UFMG



HU-UFJF



HC-UFRJ



HC-UFTM



HUAP-UFF



HUGG-UNIRIO



HU-UFSCAR



CHC-UFRP



HE-UFPEL



HU-FURG



HUSM-UFMS

Unidades não Vinculadas à Rede Ebserh



HU-UFSC



**HUCFF e IDT
UFRJ**



ME-UFRJ



IP-UFRJ



HESFA-UFRJ



HU-Unifap



IG-UFRJ



IPPMG-UFRJ



INDC-UFRJ

*Encontram-se **Suspensos** do Programa: Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo (HSP-Unifesp) e Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente

EDUARDO CHAVES VIEIRA

Vice-Presidente

ERLON CÉSAR DENGO

Diretor de Administração e Infraestrutura

GIUSEPPE CESARE GATTO

Diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde

IARA FERREIRA PINHEIRO

Diretora de Orçamento e Finanças

RODRIGO AUGUSTO BARBOSA

Diretor de Gestão de Pessoas

SIMONE HENRIQUETA COSSETIN SCHOLZE

Diretora de Tecnologia da Informação

Coordenação:

César Augusto Dias de Oliveira

Elaboração:

Dayane Carvalho de Barros

Raquel Pereira Tavares

Thamiris Miranda

Colaboração:

Diego Falcão

SUMÁRIO

Mensagem do presidente

Introdução

Grandes Números

O Contrato de Objetivos

Receitas previstas nos Contratos de Objetivos

O Programa Rehuf

Principais ações de reestruturação realizadas pela Rede Ebserh

Execução dos Contrato de Objetivos

Indicadores e metas pactuados nos Contratos de Objetivos e resultados alcançados pela Rede

Principais Destaques na mídia

Visão de futuro

MENSAGEM DO PRESIDENTE

CONTRATO DE OBJETIVOS 2020-2021

Só se gerencia ao que se mede.

Só se mede o que se conhece.

Administrar a maior rede pública de hospitais do Brasil, constituída por uma administração central e 41 unidades hospitalares, é um enorme desafio, impondo aos gestores uma especial atenção na aplicação de recursos de toda ordem, com destaque para a gestão de recursos humanos e, também, os orçamentários e financeiros.

Por se tratar de uma empresa que tem por marco institucional administrar unidades hospitalares das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), compete à Administração Central da Ebserh criar condições adequadas para o funcionamento de campos de prática para ensino e pesquisa, assim como para garantir assistência de qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), mediante contratualização com o respectivo gestor de saúde municipal ou estadual.

Os números que envolvem a gestão da Rede Ebserh são dignos de destaque.

No campo de Ensino e Pesquisa, a cada ano, mais de 50.000 alunos de graduação e perto de 8.000 residentes frequentam os HU e, atualmente, estão sendo realizadas, aproximadamente, 3.000 pesquisas, dessas 80% são pesquisas acadêmicas.

Em termos de assistência, foram disponibilizados, em 2021, 8.700 leitos e realizados, aproximadamente, 5 milhões de consultas, 14 milhões de exames. 300 mil internações e 160 mil cirurgias.

Os hospitais não podem parar, funcionando 24 horas por dia, 365 dias por ano, valendo-se de um efetivo que fazem da Ebserh a 4ª maior empresa estatal brasileira em recursos humanos (são mais de 59.000 profissionais, sem contar as mais de duas dezenas de milhares de empregados das empresas terceirizadas), totalizando mais de 9 bilhões de reais em termos salariais em 2021.

Além dos valores extraordinários relativos ao pagamento de pessoal, merece destaque a grandiosidade dos números que envolvem a Rede Ebserh, tanto para o custeio do dia a dia (custeio) das unidades hospitalares assim como para realizar investimentos visando à melhoria e atualização do seu parque tecnológico e, também, da ampliação do seu expressivo patrimônio imobiliário.

Considerando os números de 2021, foram empregados para o funcionamento dos hospitais universitários e maternidades escola, aproximadamente, R\$2,213 bilhões em custeio e R\$197 milhões em investimento.

Desnecessário destacar que são recursos que precisam ser empregados visando alcançar os Objetivos estabelecidos para a Rede Ebserh, com destaque para os relativos aos seguintes de Pilares do seu Mapa Estratégico:

- a. Sociedade: melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente.
- b. Sustentabilidade: empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede; e
- c. Governança: gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede.

Para cumprir as atribuições gerenciais que competem à Administração Central foram introduzidas, desde 2019, diversas ferramentas de execução e controle da aplicação dos recursos, com destaque para os módulos do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários versão 10 (AGHUX) e centenas de Painéis Power BI, além da padronização de mais de 11.000 itens de medicamentos utilizados nas unidades hospitalares. São evoluções que transformaram a gestão da Rede, considerada, hoje, uma referência de qualidade pelos órgãos de controle.

No entanto, uma execução e um controle efetivos, eficientes e eficazes para a obtenção dos resultados da aplicação dos recursos orçamentários dependem direta e antecipadamente de planejamentos de qualidade superior. Para suprir essa demanda impositiva, foi implantada uma ferramenta de gestão de valor incontestável: o Contrato de Objetivos.

Por meio do Contrato de Objetivos, o verbo PLANEJAR é conjugado por todos os gestores da Ebserh, as despesas são detalhadas (hoje são consideradas 75 categorias de demandas de custeio e investimento de toda ordem) e as necessidades são apresentadas com uniformidade pelas unidades hospitalares, permitindo a devida análise pelas áreas técnicas das Diretorias e a definição pela Presidência e Vice-presidência do que merecerá, com a devida antecipação, a alocação dos recursos para alcançarmos, no conjunto, os resultados que significam "O FAZER MAIS COM O QUE NÓS TEMOS!"

O Relatório da Execução do Contrato de Objetivos 2020 e 2021 apresenta de uma maneira simples e direta o alcance dos esforços dos gestores de todos os níveis desta grande Rede de Hospitais Universitários e Maternidades Escola, cujos resultados, sem dúvida alguma, merecem os agradecimentos e a parabenização da Presidência da Ebserh.

Boa leitura!

Sempre, serão bem-vindas sugestões para fazermos mais e melhor.

OSWALDO DE JESUS FERREIRA
Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

INTRODUÇÃO

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), criada pela Lei nº 12.550 de 15 de dezembro de 2011, é uma estatal totalmente dependente da União/Tesouro, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com a finalidade de prestar serviços gratuitos de assistência médico hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como prestar às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública. Ou seja, a atuação da Empresa se dá em atividades que unem dois dos maiores desafios para o governo: educação e saúde.

Ressalta-se que a prestação de serviços de assistência à saúde ocorre de forma integral e exclusivamente inserido no âmbito do SUS. Nesse sentido, o valor público do serviço prestado é a formação dos profissionais de saúde e a melhoria da qualidade de vida de milhões de brasileiros.

Os hospitais Universitários Federais (HUFs) da Rede Ebserh exercem a função de centros de referência de média e alta complexidade para o SUS, com um papel de destaque para a sociedade, entregando serviços de excelência em relação ao ensino, à pesquisa e extensão e à assistência à saúde.

Conforme previsto no Art. 7º do Estatuto Social, as receitas da Rede Ebserh são: as dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA); as receitas decorrentes de: (i) prestação de serviços compreendidos em seu objeto, (ii) da alienação de bens e direitos; (iii) das aplicações financeiras que realizar, (iv) dos direitos patrimoniais, tais como aluguéis, foros dividendos e bonificações; e (v) dos acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais; doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado; e rendas provenientes de outras fontes.

Nesse sentido, visando a organizar as principais receitas, planejar a execução das despesas de cada Unidade Hospitalar e alcançar a eficiência e sustentabilidade da Rede, instituiu-se a pactuação do Contrato de Objetivos entre a Administração Central e cada um dos HUFs.

Trata-se de um instrumento por meio do qual fomenta-se a construção de um planejamento para aplicação de recursos atrelado ao alcance de objetivos, com metas preestabelecidas e alinhadas à estratégia da Empresa, visando à sustentabilidade econômico-financeira da Rede, à transparência, ao monitoramento e ao controle das receitas e despesas de cada HUF.

Diante do exposto, o objetivo deste Relatório é entregar, de forma transparente e concisa, informações relativas ao Planejamento da Aplicação de Recursos da Rede Ebserh e à execução do orçamento destinado, bem como ao acompanhamento realizado durante os exercícios de 2020 e 2021.

GRANDES NÚMEROS

A Rede Ebsersh é composta por 41 HUFs, operacionalizados por 38 Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs), Administração Central e filiais, em funcionamento em todo o Brasil. Sua atuação no ensino, pesquisa e assistência, com foco no atendimento de média e alta complexidade, resultou nos seguintes números:

Ensino e Pesquisa

2020



Fonte: Relatório Integrado - 2020

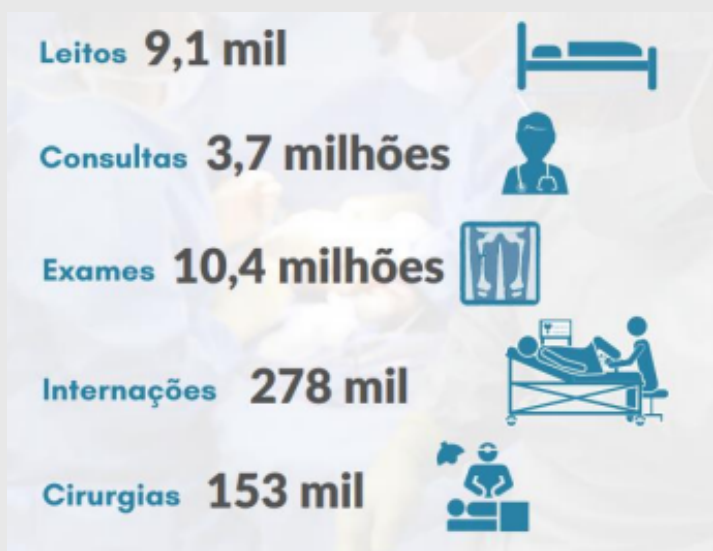
2021



Fonte: Relatório Integrado - 2021

Assistência

2020



Fonte: Relatório Integrado - 2020

2021



Fonte: Relatório Integrado - 2021

OS CONTRATOS DE OBJETIVOS

Em 2019, a Ebserh iniciou a pactuação do Contrato de Objetivos junto aos Hospitais Universitários Federais. Naquele ano, utilizou-se apenas os recursos de Investimento para a estruturação do projeto piloto. Dessa forma, os Contratos de Objetivos formalizados não contemplaram a previsão de receitas e despesas de custeio do respectivo ano.

Em 2020, seguiu-se com a ampliação do escopo para todas as receitas e despesas, o que permitiu aos gestores visualizarem, em um único documento, o valor estimado de receita e, a partir daí, planejarem as despesas às quais precisavam atender. Nesse ano, adotou-se uma estrutura de planejamento em que segmentaram-se as despesas entre o Plano de Custeio, o Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica, o Plano de Tecnologia da Informação e o Plano de Capacitação.

No ano de 2021, identificando a movimentação de recursos entre os Planos e com o objetivo de adequar a ferramenta para a melhor captação de informações, a Administração Central optou por unir os Planos de Infraestrutura Física e Tecnológica e de TIC, e manter os Planos de Custeio e de Capacitação, conforme descrito abaixo:

2020



Plano de Custeio
(Despesas de Consumo)



Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica
(Aquisição de equipamentos e contratação de Obras e Reformas)



Plano de Tecnologia da Informação
(Contratos, Insumos e Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC)



Plano de Capacitação
(Contratação de Capacitações e Pagamento de Inscrições)

2021



Plano de Custeio
(Despesas de Consumo)



Plano de Infraestrutura Física e Tecnológica e TIC (Aquisição de equipamentos e contratação de Obras e Reformas; Contratos, Insumos e Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC)



Plano de Capacitação
(Contratação de Capacitações e Pagamento de Inscrições)

Para a consecução do Planejamento, foi realizado com a devida antecipação um levantamento de necessidades de cada unidade, seguido de priorização das demandas, com vistas a melhores resultados locais e gerais, excelência da gestão, do ensino e pesquisa, tudo associado à assistência hospitalar de qualidade. As demandas priorizadas e validadas foram listadas por HUFs em seus respectivos Planos de Aplicação, anexos dos Contratos de Objetivos.

RECEITAS PREVISTAS NOS CONTRATOS DE OBJETIVOS

Nos anos de 2020 e 2021 os valores de cada Unidade Hospitalar foram estabelecidos pela Administração Central considerando a estimativa das receitas SUS e própria, as possíveis necessidades de complementação orçamentária para o equilíbrio do HUF, a execução dos exercícios anteriores e as previsões de contratações/aquisições, de acordo com acompanhamentos realizados pelas áreas técnicas, sempre observando as dotações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA).



Importante destacar que os HUFs compõem a Rede de Atenção à Saúde (RAS) local, sendo que, no âmbito do SUS, o processo de contratualização ocorre mediante a formalização da relação entre gestores públicos de saúde e os hospitais, por meio de um instrumento que expressa os acordos entre as partes envolvidas, atendendo às diretrizes da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP). O objetivo principal da contratualização é a qualificação da assistência e da integração dos hospitais à RAS, a partir da oferta de serviços mais apropriada às necessidades de saúde da população

Especialmente para os hospitais da Rede, a contratualização apresenta como diferencial, para além do componente assistencial, o reconhecimento das características formadoras dessas instituições, valorizando as ações de ensino, pesquisa e inovação. Assim, a receita de produção SUS dos HUFs refere-se à remuneração percebida pela Unidade Hospitalar em função da Pactuação junto ao gestor local para atendimento ao SUS.

Além dos montantes previstos na contratualização SUS, algumas Unidades Hospitalares pactuam a prestação de serviços hospitalares específicos com os gestores locais e também recebem uma contrapartida em função dessa prestação ou, em outros casos, as unidades locais oferecem espaços físicos, como estacionamentos, por exemplo. Nesses cenários, incluiu-se a previsão de orçamento relativa à receita própria.





Com base no Plano de Desenvolvimento de Competências e buscando minimizar as lacunas de competências em toda a Rede Ebserh são realizados eventos de capacitação com recursos específicos previstos na LOA da Empresa. Com o objetivo de descentralizar as ações de capacitação, dar oportunidade para os HUFs a realizarem eventos planejados em âmbito local e alcançar maior número de capacitados, cada HUF contou com montantes específicos da referida Ação Orçamentária destinados à **Capacitação**.

Além dessas, compõem as receitas previstas nos Contratos de Objetivos recursos provenientes de **outras Ações Orçamentárias** constantes na LOA da Ebserh. Dentre elas, podem ser citadas a Ação destinada ao Funcionamento dos HUFs (4086) e o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf: 20G8 - MS e 20RX - Ebserh), esta última é a principal fonte de financiamento de investimentos dos HUFs e será abordada de forma mais específica na próxima página.



O PROGRAMA REHUF

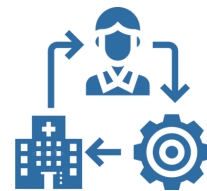
Conforme abordado, o Contrato de Objetivos abrange as receitas relativas a dotações orçamentárias previstas na LOA da Ebserh, dentre elas, o Rehuf.



O Rehuf, instituído pelo Decreto nº 7.082, de 27 de janeiro de 2010, tem como objetivo criar condições materiais e institucionais para que os HUFs possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde.

O Programa possui como diretrizes:

- instituição de mecanismos adequados de financiamento, compartilhados entre as áreas da educação e da saúde, observadas as disponibilidades orçamentária e financeira;
- melhoria dos processos de gestão; a recuperação e modernização do parque tecnológico; a reestruturação do quadro de recursos humanos dos HUFs;
- aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- assistência à saúde, com base em avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde;
- manutenção de condições adequadas de funcionamento dos HUFs.



Com o objetivo de regulamentar o Decreto nº 7.082, foi publicada a Portaria Interministerial nº 883, de 05 de julho de 2010, que, dentre outras disposições, definiu os hospitais beneficiários do programa, criou o Comitê Gestor, que tem as seguintes competências: analisar e aprovar as ações propostas no âmbito do Rehuf; monitorar a implementação do programa; avaliar, aprovar e monitorar os recursos transferidos aos HUFs, entre outros.

Visando a apoiar o referido Colegiado, a Ebserh instituiu o Comitê Interno de Gestão do Rehuf que tem, dentre suas competências, as seguintes: definir critérios para aprovação das demandas dos HUFs, acompanhar a execução do Rehuf, definir prioridades, entre outras. Em 2019, o Comitê Gestor foi extinto por meio do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, passando o Comitê Interno de Gestão do Rehuf a exercer as atividades relativas à gestão do Programa durante os anos de 2020 e 2021.

Os recursos do Rehuf foram incluídos nos Limites Orçamentários e serviram de apoio para as atividades assistenciais e para a recuperação da capacidade de oferta de serviços de saúde pelas 40 Unidades Hospitalares da Rede, bem como a aquisição de equipamentos médico-hospitalares, realização de reformas e obras de adequação e ampliação da infraestrutura física e renovação do parque tecnológico.

Em 2021, diferentemente dos anos anteriores, quando o Rehuf contava com financiamento compartilhado pelos Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), o programa passou a ser financiado exclusivamente pela pasta Educação, com aporte de R\$ 521,8 milhões executados por meio da Estatal e 24,8 milhões executados por outras unidades vinculadas deste Ministério.



No exercício de 2021, o programa foi responsável por 80% das aquisições de investimento da Rede. Trata-se de um programa importante para manter o processo de renovação do parque tecnológico dos hospitais. Além disso, o programa compõe o Limite Orçamentário do Contrato de Objetivos com custeio, sendo destinados recursos para contratação de obras de reformas, de projetos e com a complementação para a manutenção dos HUFs.

Cumpra esclarecer que os Hospitais Universitários da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) estão previstos no rol de beneficiários do Rehuf, conforme Portaria Interministerial nº 883/2010. No entanto, até o exercício de 2021, a UFRJ não formalizou Contrato de Gestão Especial para a assunção dos Hospitais pela Ebserh, dessa forma, os Hospitais seguem com o recebimento apenas de recursos do Rehuf. Em 2020, as descentralizações foram realizadas pelo Ministério da Saúde e em 2021, após a centralização da dotação na Ebserh, não foi possível a descentralização de créditos para aquelas unidades em função da existência de pendências relacionadas a Relatórios de Cumprimento de Objeto - RCOs de Termos de Execução Descentralizada pactuados anteriormente.

PRINCIPAIS AÇÕES DE REESTRUTURAÇÃO REALIZADAS PELA REDE EBSERH*

2020

R\$ 14 milhões investidos em cerca de **4 milhões de m²** de projetos de arquitetura e engenharia, dentre eles, projetos de Prevenção e Combate a Incêndio.



Medicamentos antimicrobianos injetáveis:
Foram homologados cerca de 54 itens, correspondendo ao total de **R\$ 79,3 milhões**.

Aquisição de aparelhos de anestesia convencionais, vaporizadores calibrados para isoflurano, vaporizadores calibrados para sevoflurano, vaporizadores calibrados para desoflurano, aspiradores cirúrgicos, bisturis elétricos, camas elétricas e ventiladores pulmonares adulto, neonatal, de alta frequência e de transporte.



Aquisição de mais de **7 mil** computadores, **renovando 25%** do parque computacional da Ebserh.

2021

Desde 2020, foram executados **R\$ 14 milhões de reais**, em contratos de projetos de arquitetura e engenharia oriundos de três atas de registro de preços, permanecendo em execução no ano de 2021. Tais projetos totalizam 4 milhões de m² em investimentos para os 40 hospitais, atendendo os 1.243.291 m² de área construída



Em 2021, foram destinados **R\$ 36,6 milhões** para locação de equipamentos e imóveis para abrigar as instalações das unidades hospitalares e manter os serviços em operação. Em relação ao ano de 2020, houve uma redução de R\$ 2,39 milhões na locação de imóveis e equipamentos. Denota-se que a redução é expressa na locação de equipamentos, demonstrando a eficiência na alocação de recursos.

Foram destinados aos hospitais, recursos da ordem de **R\$ 10 milhões**, alocados exclusivamente à aquisição de novos computadores e notebooks que, **somados** aos equipamentos adquiridos **em 2020**, permitiram a **renovação** de aproximadamente **40% de todo** o parque computacional da Empresa.



GESTÃO DE INFORMAÇÕES 2020 e 2021



Catálogo de Tecnologias em Saúde da Rede Ebserh



Para garantia da qualidade dos processos de contratação de bens consumíveis, foi desenvolvida uma ferramenta de unificação e padronização de descritivos, o Catálogo de Padronização de Tecnologias em Saúde. A ferramenta possibilita controles efetivos e uniformes dos itens de consumo assistenciais: medicamentos e produtos para saúde, para toda a Rede Ebserh.

Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras

Uma importante ferramenta criada pela Administração Central foi o Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras, desenvolvido e implementado em 2019, frente à necessidade de um instrumento que possibilitasse o acesso, de forma rápida, fácil e gerencial às informações de natureza orçamentária e financeira da Rede de HUFs.

Por meio do Painel é possível que os gestores acompanhem as informações orçamentárias e financeiras de todos os recursos movimentados nas respectivas Unidades.



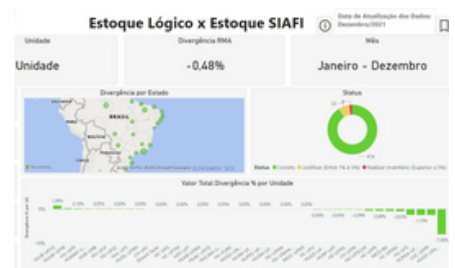
Gestão de estoques



Visando a melhorar a estruturação de resultados para a Rede Ebserh, foi implementada a Ferramenta de Gerenciamento de Estoque para a Rede. Por meio do Painel de Estoque, é possível a visualização de resultados de cada HUF de forma distinta, por região ou ainda por tipo de hospital e a verificação imediata do estoque em três status, a saber: informações de Consumo, informações de Estoque e informações de Entradas.

Gestão de Patrimônio

Dentre as ações realizadas em 2021, em Gestão de Patrimônio, foi realizada a organização, definição e acompanhamento do processo de inventário de bens permanentes 2021 para a Rede e a implementação do gerenciamento e análise das informações mensais dos Relatório de Movimentação de Bens emitidos pela Rede.



EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES



2020

- Contratação de **sistema para o gerenciamento** dos mais de 100 mil Equipamentos Médico Hospitalares instalados na Rede, o que possibilitará padronizar os resultados da engenharia clínica, incluindo a redução dos altos custos de manutenção do parque tecnológico;
- **Ativação de 16 equipamentos de diagnóstico** por imagem de grande porte, no valor total aproximado de R\$ 63 milhões:
 - 03 ressonâncias magnéticas (HU-UFS, HULW-UFPB, HUGV-UFAM);
 - 04 tomógrafos (HC-UFG, HUJM-UFTM, HC-UFTM, HUL-UFS);
 - 07 angiógrafos (HU-UFS, HUGV-UFAM, HUOL-UFRN, HUAP-UFF, HU-UFMA, HULW-UFPB, HUWC-UFC);
 - 01 autoclave (HULW-UFPB); e
 - 01 termodesinfectora (HULW-UFPB).
- **Conclusão dos requisitos técnicos** necessários **para iniciar a instalação de 13 Equipamentos Médico Hospitalares** de grande porte encaixotados por anos devido a inexistência de infraestrutura física adequada, o que representa uma ativação de 81% dos Equipamentos Médico - Hospitalares armazenados encontrados pela atual gestão em 2019:
 - 04 aparelhos de raios-x telecomandados (02 HUAC-UFCG, 02 HULW-UFPB);
 - 03 angiógrafos (HU-UFS, HUGV-UFAM, HUJBB-UFPA);
 - 03 ressonâncias magnéticas (HU-UFS, HULW-UFPB, HUGV-UFAM);
 - 01 tomógrafo (HC-UFG);
 - 01 autoclave (HULW-UFPB); e
 - 01 termodesinfectora (HULW-UFPB).

2021

- Implementação do sistema de gerenciamento dos mais de **100 mil Equipamentos Médico-Hospitalares instalados** na Rede;
- Ativação de **13 equipamentos de diagnóstico** por imagem, por meio da modalidade *turnkey*, sendo: 05 tomógrafos e 08 angiógrafos, no valor total aproximado de R\$ 50 milhões;
- Ativação de **05 equipamentos de diagnóstico** por imagem, que se encontravam aguardando adequação da infraestrutura física, permitindo a ampliação da capacidade de atendimento da assistência e conseqüentemente redução da fila de espera de exames;
- Homologação de ata de registro de preço com vigência de 12 meses para **executar a aquisição de EMH, em acordo com o plano de aplicação**, sendo descentralizado ainda em 2021 o valor de R\$ 7.82 milhões.



OBRAS

2020

Nos anos de 2019 e 2020, a Rede avançou com o processo de reestruturação da infraestrutura física e tecnológica dos HUFs com a execução de obras de ampliação e reforma que utilizaram, dentre outros, recursos do Rehuf, as quais destacam-se:

- **Entrega da Unidade da Mulher e da Criança (UMC), do Hospital Universitário da Universidade de Grande Dourados (HU-UFGD), que contará com:**
 - Serviços de Obstetrícia (área 6,2 mil m²); e
 - 5 quartos de pré-parto, parto e pós-parto (PPP), 5 leitos de observação, 70 leitos de internação e berços de recém-nascido e 4 salas cirúrgicas.
- **Entrega do Edifício de Internações do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Goiás (HC-UFG).**
 - Área construída de 45 mil m², distribuídos em 20 pavimentos; e
 - Capacidade física para 600 leitos.
- **Construção da Subestação de energia do Hospital Universitário de Brasília da Universidade Federal de Brasília (HUB-UnB):**
 - Ampliação da capacidade de fornecimento de energia elétrica e garantindo mais qualidade no atendimento à população;
- **Reforma da Unidade Coronariana do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap-UFMS):**
 - Especialidades atendidas de cardiologia e cirurgia cardiovascular, serviços de grande relevância para a população e a garantia de assistência com qualidade aos pacientes e da qualidade do ensino.

Além dessas, podem ser citadas: a Reforma da Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica do HUCAM-UFES; Reforma da antiga lavanderia para implantar o Centro de Estudos do HUPAA-UFAL; Obra da nova UTI do HU-UFS; Obra da estação de tratamento de esgoto, contenção, drenagem e outros serviços do bloco 3 do HE-UFPEL; Reforma e adequação do laboratório de análises clínicas, sistema de transporte vertical e áreas de portaria de acesso do HU-UFSCAR; Substituição do sistema de ar-condicionado de 16 Salas do Centro Cirúrgico do prédio São Vicente de Paulo do HC-UFG; Unidade Ambulatorial de Atenção à Saúde da Mulher do HUAC-UFMG; Rede Externa de Distribuição de Água do HUCAM-UFES; Instalação de Novos Quadros de Distribuição 220v para a Subestação do HUGG-UNIRIO; Reforma do Setor Oncológico do HUOL-UFRN; Reforma do Ambulatório de Dermatologia do HUWC-UFC; Serviço de Reforma, Atualização Tecnológica e Modernização de Elevadores do Complexo HUPES-UFBA; Construção do Bloco 3 do Hospital Escola - Oncologia do HE-UFPEL; Reforma do Centro Cirúrgico, da Unidade de Terapia Intensiva e das áreas complementares do HU-UFSCAR.



OBRAS

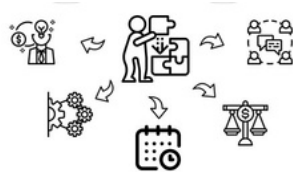
2021

Em relação às obras, em 2021, foram concluídas 68 obras. Isso representa um investimento expressivo na infraestrutura física dos HUFs na ordem de **R\$ 162,8 mi**. Dentre as obras concluídas em 2021, destacam-se:

- **Construção do Prédio Materno Infantil do HU-UFS**
 - Aumento da capacidade da assistência, novos leitos e serviços;
- **Construção da 2ª torre do HUGV-UFAM**
 - Aumento da infraestrutura para atender até 270 leitos de enfermagem
 - Construção de novas instalações para clínica nefrológica, centro obstétrico, patologia clínica
- **Reforma do prédio ambulatorial do HUOL-UFRN**
 - Garantia da estabilidade do prédio
- **Reforma UTI Neonatal do HUGG-Unirio**
 - Adequação elétrica e reativação de dois leitos inoperantes;
- **Ampliação da Central de Laboratórios do HUSM-UFSM**
 - Otimização de recursos humanos e de equipamentos, agilizando a obtenção dos resultados
- **Construção do novo bloco administrativo do HDT-UFT**
 - Aumento do espaço aos estudantes de medicina para favorecer o adequado desenvolvimento das atividades
 - Fornecer um ensino de qualidade contribuindo com a formação dos futuros profissionais da área de saúde
- **Centro obstétrico, nutrição e portaria da MCO-UFBA**
 - Atendimento a órgãos reguladores
 - Melhoria dos fluxos operacionais e melhoria dos sistemas prediais

Dentre as obras em execução em 2021, destacam-se: Construção do bloco administrativo e ambulatorial do HUJB-UFMG; Reforma geral da fachada do HUCAM-UFES; Reforma geral da Unidade de Nutrição Clínica do HUJBB-UFPA; Aquisição e instalação de sistema fotovoltaico do HUL-UFS; Reforma geral dos sistemas de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP) e de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA); Reforma geral da estrutura física do HUJM-UFMT; Reforma e ampliação da lavanderia do HU-UFGD; Reforma do bunker do acelerador linear do CACON do HUPAA/UFAL; Reforma e instalação de subestação da MEAC-UFC.

Execução dos Contratos de Objetivos



Recursos Aplicados em 2020

	Custeio	Investimento
Movimentação Líquida	R\$ 2.197 Bi	R\$ 163.3 Mi
Recursos Empenhados	R\$ 2.196 Bi 99,95%	R\$ 163.2 Mi 99,93%

Macrogrupos de Despesas

Custeio



R\$ 1.25 Bi

Contratos e outras despesas administrativas



R\$ 402.5 Mi

Material Médico Hospitalar e outros Materiais e Serviços Finalísticos



R\$ 270.0 Mi

Materiais Farmacológicos e Gases (exceto GLP)



R\$ 239.9 Mi

Manutenção e Reformas



R\$ 24.8 Mi

Materiais e Serviços de Tecnologia da Informação

Investimento



R\$ 94.3 Mi

Equipamentos e Materiais Permanentes



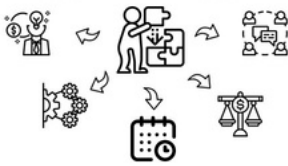
R\$ 33.2 Mi

Obras e Instalações



R\$ 35.7 Mi

Equipamentos e Bens de Tecnologia da Informação








Recursos Aplicados em 2021

	Custeio	Investimento
Movimentação Líquida	R\$ 2.21 Bi	R\$ 197.2 Mi
Recursos Empenhados	R\$ 2.21 BI 100%	R\$ 197.2 Mi 100%

Macrogrupos de Despesas

Custeio

				
R\$ 1.22 Bi Contratos e outras despesas administrativas	R\$ 432.0 Mi Material Médico Hospitalar e outros Materiais e Serviços Finalísticos	R\$ 295.5 Mi Materiais Farmacológicos e Gases (exceto GLP)	R\$ 236.7 Mi Manutenção e Reformas	R\$ 29.7 Mi Materiais e Serviços de Tecnologia da Informação

Investimento

		
R\$ 117.3 Mi Equipamentos e Materiais Permanentes	R\$ 56.0 Mi Obras e Instalações	R\$ 23.8 Mi Equipamentos e Bens de Tecnologia da Informação



Principais despesas que compõem os Macrogrupos

Custeio



Contratos e outras despesas administrativas

Água, luz, esgoto, telefonia, diárias, passagens e locomoção, vigilância e segurança, materiais/serviços de consumo geral, materiais e serviços de alimentação e cozinha, materiais e serviços de limpeza, contratação de serviços de terceiros, locação (bens móveis e imóveis), dentre outros.



Materiais e Serviços de Tecnologia da Informação

Serviços de manutenção e sustentação de software, serviços de outsourcing de impressão e aquisição de materiais de consumo de TIC.



Materiais Farmacológicos e Gases

Medicamentos e Gases medicinais



Material Médico Hospitalar e outros Materiais e Serviços Finalísticos

EPIs, material para laboratório, produtos para saúde, realização de exames, dentre outros itens de apoio para ensino e pesquisa.



Manutenção e Reformas

Serviços de manutenção predial e adequação dos ambientes.

Investimento



Equipamentos e Materiais Permanente

Equipamentos médico hospitalares, mobiliário, instrumentais cirúrgicos, dentre outros



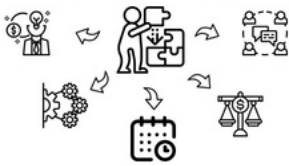
Obras e Instalações

Obras, reformas de ampliação e instalações.



Equipamentos e Materiais de Tecnologia da Informação

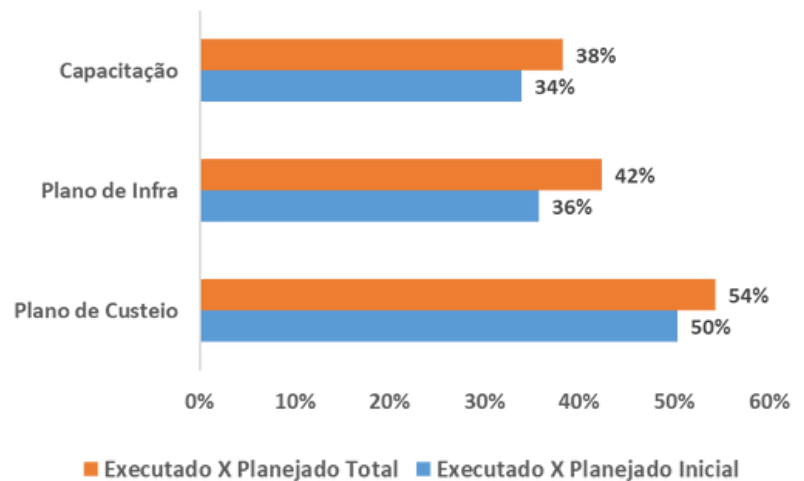
Serviços de desenvolvimento de software, aquisição de computadores, bens permanentes de TIC e outros.



Percentual de aderência da execução ao planejamento

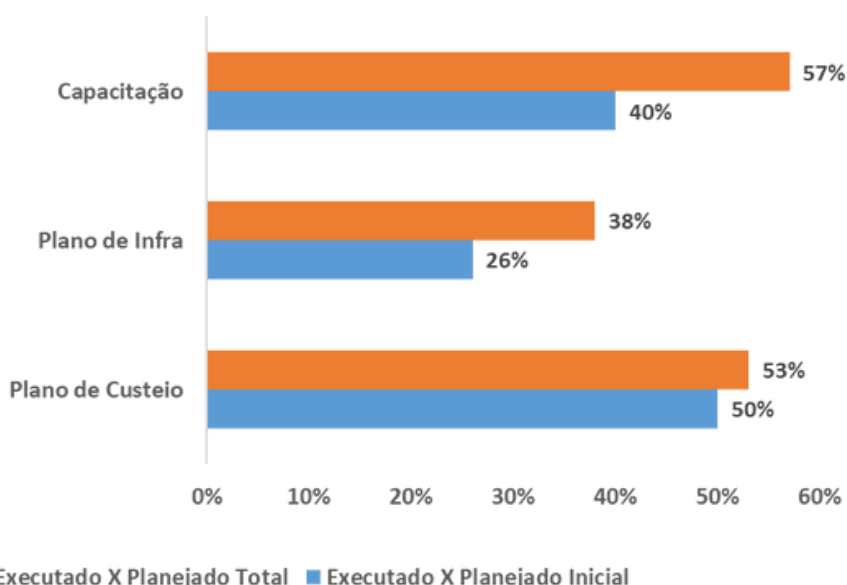
Para avaliação da aderência da execução ao planejamento, comparou-se a quantidade de itens executados à quantidade de itens planejados, conforme informações apresentadas nos Planos de Aplicação. Nesse sentido, a coluna alaranjada compara as quantidades considerando o planejamento inicial e as revisões em relação à quantidade de itens executados. Já a coluna azul compara as quantidades considerando apenas o planejamento inicial em relação à quantidade de itens executados

2020



Os percentuais demonstram que ainda é preciso aproximar a execução do planejamento, visto que há um percentual acima de 50% apenas nos Planos de Custeio (em 2020 e 2021) e no Plano de Capacitação (2021). Tais percentuais indicam a necessidade de qualificação, amadurecimento e aprimoramento do processo. No entanto, é importante ressaltar que o ano de 2021 foi o segundo ano em que os Hospitais realizaram o planejamento com as principais receitas e despesas, ou seja, ainda é uma cultura recente e as equipes estão se adaptando. Além disso, fatores como a pandemia de COVID-19, o descontingenciamento de recursos no final do exercício (após a última janela de adequação), entre outros, influenciaram nos percentuais apresentados pois os itens executados com esses recursos foram analisados pelas equipes da Administração Central nos processos, mas foram incluídos nos Planos de Aplicação apenas nas informações de execução.

2021



Cumprido ressaltar também que todo o processo de planejamento, inclusive as medições comparativas entre itens planejados e executados, é realizado em planilhas o que reforça a necessidade de qualificação para uma melhor informação e análise das execuções.

INDICADORES E METAS PACTUADOS NOS CONTRATOS DE OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS PELA REDE EM 2020

INDICADORES	META	APURADO
Taxa de ocupação hospitalar	79%	59,40%
Tempo médio de permanência clínico	8,88 dias	9 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	4,73 dias	5,3 dias
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes	6,31 pontos	5,92 pontos
Quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, II da Lei 13.303/2019)	307,72 itens	280,69 itens
Tempo médio de capacitação por empregado	22,32 horas	69,43 horas
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio	85%	78%

INDICADORES E METAS PACTUADOS NOS CONTRATOS DE OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS PELA REDE EM 2021

INDICADORES	META	APURADO
Taxa de ocupação hospitalar	77%	62,40%
Tempo médio de permanência clínico	9,17 dias	9,39 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	4,74 dias	5,25 dias
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes	6,36 pontos	6,24 pontos
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor	2%	4,05%
Tempo médio de capacitação por empregado	24 horas	36 horas
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio.	85%	80%
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade	10 planos	38 planos
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020	10 planos	24 planos
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021	60% de conformidade	68% de conformidade
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registro do Censo Hospitalar Diário.	353 dias	305 dias
Reduzir o volume de impressões , conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH	65%	90%

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS

Em 2020, analisando a média geral pode-se observar que foram cumpridas ou ficaram próximas as metas relativas ao tempo médio de permanência clínica, ao tempo médio de capacitação por empregado, o quantitativo de itens licitados mediante dispensa e à média de satisfação dos residentes.

Em 2021, durante as discussões para a formalização do Contrato de Objetivos as áreas sugeriram a inclusão de novos indicadores. Após a apuração, pode-se observar que foram alcançadas as metas relativas ao tempo médio de capacitação, às elaborações dos planos de melhoria, à obtenção de conformidade do requisitos essenciais e à redução do volume de impressões. Além disso, os resultados de outros indicadores ficaram próximos das metas, tais como: o tempo médio de permanência clínico, a média de satisfação dos residentes e a liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio.

Em função da COVID-19, os exercícios de 2020 e 2021 podem ser considerados atípicos. Os esforços foram redirecionados visando à redução da transmissibilidade do vírus e à garantia da estrutura mínima para o atendimento de pacientes acometidos pela doença. Nesse contexto, os atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas foram suspensos em algumas Unidades (a retomada ocorreu no final de 2021) com a consequente queda na remuneração da produção SUS; os preços dos itens de custeio, como medicamentos e produtos para saúde aumentaram substancialmente; as licitações por dispensa foram mais utilizadas devido à escassez de alguns produtos no mercado e à urgência das aquisições. Em virtude da incerteza na fase inicial da pandemia, as capacitações começaram a ocorrer tardiamente. Além disso, houve a redução da força de trabalho administrativa devido aos afastamentos ocasionados pela COVID-19 que resultaram, por exemplo, na dificuldade de execução orçamentária e financeira.

A partir de 2022, a proposta é realizar o monitoramento dos indicadores durante o exercício financeiro, a fim de permitir às áreas técnicas atuação para melhoria dos resultados pretendidos.

Ainda assim, a Administração Central mantém a orientação quanto à necessidade da melhoria da gestão, com vistas ao alcance dos resultados pactuados nos Contratos de Objetivos.

Principais destaques na mídia interna

Governo Federal investe R\$ 513 mil para modernizar estrutura cirúrgica do Huol-UFRN com novos equipamentos



O Hospital Universitário Onofre Lopes, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e à Rede Ebserh (Huol-UFRN/Ebserh), instalou em seu centro cirúrgico quatro novos focos de teto com tecnologia LED, sendo dois deles de configuração avançada, com câmera Full HD e monitor de alta resolução. O investimento totalizou R\$ 513.630,00, através de recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Os equipamentos foram instalados em quatro das sete salas de cirurgia, completando a modernização física e fazendo com que todo o Centro Cirúrgico do Huol conte com focos em LED. A modernização da estrutura irá impactar assistência, ensino e pesquisa, pois permitirá melhor visualização dos procedimentos, além da gravação e transferência de imagens para fins acadêmicos e científicos.

Governo Federal investe R\$ 513 mil para modernizar estrutura cirúrgica do Huol-UFRN com novos equipamentos — Ebserh (www.gov.br)

Hospital Universitário do Governo Federal em SC inaugura novas instalações da Urgência Pediátrica

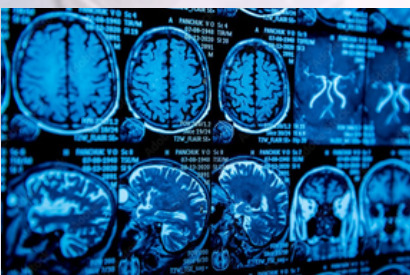
O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, vinculado à Rede Ebserh/MEC (HU-UFSC/Ebserh/MEC) inaugurou, nesta quarta-feira, 15, as novas instalações da Urgência Pediátrica, um espaço de 300 m², sendo 100 m² de área ampliada e 200 m² de área reformada. Na obra, foram investidos R\$ 784,8 mil com recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Além dos recursos da obra de reforma e ampliação, serão investidos R\$ 63 mil em mobiliário, também com recursos do Rehuf, que tem entre as suas diretrizes a recomposição do financiamento dos hospitais universitários federais e a recuperação física e tecnológica das instituições, sendo que a Ebserh, estatal vinculada ao Ministério da Educação, é responsável pela gestão do programa.

Hospital Universitário do Governo Federal em SC inaugura novas instalações da Urgência Pediátrica — Ebserh (www.gov.br)



Investimento de R\$ 2 milhões do CHC-UFPR/Ebserh/MEC possibilita realização de 500 exames mensais de ressonância magnética



O Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, vinculado à Rede Ebserh/MEC (CHC-UFPR/Ebserh/MEC) aumentou o número de atendimentos no serviço de ressonância magnética em 35% em julho, o que corresponde a um acréscimo de 120 procedimentos, totalizando mais de 500 exames no mês. Isso foi possível graças ao investimento de mais de R\$ 2 milhões de reais na Unidade de Imagem da instituição.

Investimento de R\$ 2 milhões do CHC-UFPR/Ebserh/MEC possibilita realização de 500 exames mensais de ressonância magnética — Ebserh (www.gov.br)

Principais destaques na mídia interna

Com investimento de R\$ 10,5 milhões, Governo Federal inaugura obras no Hospital Universitário da UFMA/Ebserh em São Luís



Foram inaugurados, nesta quinta-feira, 2, com participação do Ministro da Educação, Milton Ribeiro, e do presidente da Rede Ebserh/MEC, Oswaldo Ferreira, o Centro de Referência em Endocrinologia e Hepatologia e as novas instalações do ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh/MEC). Os investimentos somam aproximadamente R\$ 10,5 milhões do Governo Federal, por meio Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), também gerido pela Ebserh/MEC, e irão melhorar a qualidade dos 7 mil procedimentos realizados mensalmente, entre consultas e exames voltados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com investimento de R\$ 10,5 milhões, Governo Federal inaugura obras no Hospital Universitário da UFMA/Ebserh em São Luís – Ebserh (www.gov.br)

Com investimento de mais de R\$ 4 milhões, hospital do Governo Federal em Petrolina (PE) dá início à instalação de angiógrafo

O Hospital da Universidade Federal do Vale do São Francisco, vinculado à Rede Ebserh/MEC (HU-Univasf/Ebserh/MEC), irá implantar um equipamento de angiografia no bloco cirúrgico da unidade hospitalar. O aparelho foi adquirido com investimentos de mais de R\$ 4 milhões da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh/MEC) e representará um marco no avanço da assistência e ensino em saúde no Vale do São Francisco, sendo o único dessa natureza disponível para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em toda a região.

A nova estrutura representa um grande avanço na oferta de serviços de alta complexidade do HU. Entre os procedimentos possíveis com a utilização do novo equipamento estão as embolizações e o cateterismo, empregado no diagnóstico e tratamento de doenças graves associadas a obstruções vasculares como arteriosclerose e trombose.

Com investimento de mais de R\$ 4 milhões, hospital do Governo Federal em Petrolina (PE) dá início à instalação de angiógrafo – Ebserh (www.gov.br)



Novos equipamentos e reestruturação física fazem parte de melhorias alcançadas por meio de programa gerido pela Ebserh/MEC



Entregas, planejamento e eficiência no uso dos recursos públicos. Esses são os três pilares que têm pautado a liberação de recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Este ano, as unidades já receberam mais de R\$ 224 milhões pelo Programa, sendo que R\$ 58 milhões foram repassados somente no último mês para melhorias na assistência, ensino e pesquisa.

Novos equipamentos e reestruturação física fazem parte de melhorias alcançadas por meio de programa gerido pela Ebserh/MEC – Ebserh (www.gov.br)

Principais destaques na mídia interna

Ebserh/MEC investe mais de R\$ 3,3 milhões em novo tomógrafo para Hospital Universitário em Florianópolis

Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, vinculado à Rede Ebserh/MEC (HU-UFSC/Ebserh/MEC), recebeu no último sábado, 24, um tomógrafo de 64 canais. O equipamento, de última geração, permite a realização de exames mais complexos, de forma mais rápida e precisa, e atenderá à demanda de exames da população, além da formação de profissionais de saúde, que terão a oportunidade de aprender com novos recursos tecnológicos. No total, foram investidos R\$ 3,389 milhões, sendo R\$ 3 milhões relativos ao preço do equipamento, R\$ 336,4 mil para obras de adequação e instalação, R\$ 25,6 mil para projetos e o restante para demais componentes da solução. Os recursos são do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), também gerido pela Ebserh/MEC.



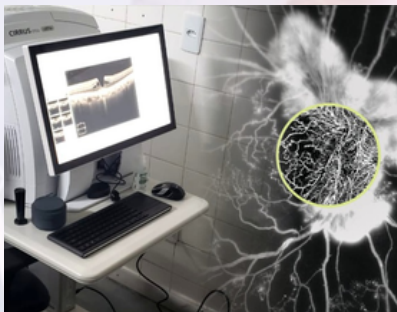
Investimento de R\$ 2 milhões do CHC-UFPR/Ebserh/MEC possibilita realização de 500 exames mensais de ressonância magnética – Ebserh (www.gov.br)

Com investimento de R\$ 712 mil, hospital da Rede Ebserh/MEC em Natal (RN) adquire tomógrafo oftalmológico de última geração

O serviço de Oftalmologia do Hospital Universitário Onofre Lopes, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e à Rede Ebserh (HUoL-UFRN/Ebserh/MEC), recebeu um novo equipamento para Tomografia de Coerência Óptica, mais conhecida como exame OCT, destinado à captura de imagens do fundo do olho. O investimento foi de R\$ 712 mil, com recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Ebserh.

A ferramenta se trata de um equipamento de OCT de última geração, lançada como a mais abrangente do setor para avaliar e analisar uma variedade de patologias, fornecendo uma solução completa de angiografia de OCT (OCTA).

Com investimento de R\$ 712 mil, hospital da Rede Ebserh/MEC em Natal (RN) adquire tomógrafo oftalmológico de última geração – Ebserh (www.gov.br)



Hospital da Rede Ebserh/MEC no DF investe quase R\$ 1 milhão em equipamentos de cirurgia

As seis salas que formam o centro cirúrgico do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) agora estão mais modernas, confortáveis e seguras. Neste mês de maio, o espaço ganhou 4 mesas de cirurgia, 10 aparelhos de bisturi elétrico, 3 aquecedores de soro, 3 carrinhos de anestesia e focos para iluminação em LED de cinco salas. Todos os equipamentos, cujo investimento totalizou R\$ 930 mil, são novos e apresentam tecnologia mais avançada que os disponíveis atualmente no HUB, melhorando a assistência e o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Governo Federal libera quase R\$ 60 milhões para hospitais universitários federais – Ebserh (www.gov.br)



Principais destaques na mídia interna

Ebserh/MEC investe mais de R\$ 470 mil em espaços para ensino no Hospital das Clínicas do Recife

A Rede Ebserh/MEC destinou mais de R\$ 470 mil para uma série de melhorias nos espaços de ensino do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE/Ebserh/MEC). Os recursos estão sendo investidos em salas de aula, de estudo e de reuniões, auditórios e anfiteatros e espaços de repouso para a comunidade acadêmica que utiliza o hospital como campo de prática para a formação e especialização profissional na área da saúde. Os investimentos são do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Ebserh, além de recursos da própria unidade hospitalar. Um desses espaços foi disponibilizado no final de maio em evento restrito devido à pandemia. Trata-se de uma sala de aula com capacidade para aproximadamente 45 pessoas, que recebeu mais de R\$ 15 mil em investimentos



Ebserh/MEC investe mais de R\$ 470 mil em espaços para ensino no Hospital das Clínicas do Recife – Ebserh (www.gov.br)

Ebserh/MEC investe mais de R\$ 427 mil em novas instalações de ensino no Hospital de Clínicas de Uberaba (MG)



O Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), vinculado à Rede Ebserh/MEC, concluiu, no mês de maio, a reforma e a readequação de espaços destinados ao ensino. A iniciativa faz parte de um projeto da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para os hospitais da rede. No HC-UFTM/Ebserh/MEC, foram investidos R\$ 427,6 mil em equipamentos, manutenções e recuperações pelo o Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), também gerido pela Ebserh/MEC.

Ebserh/MEC investe mais de R\$ 470 mil em espaços para ensino no Hospital das Clínicas do Recife – Ebserh (www.gov.br)

Com investimento de R\$ 259 mil, novo serviço de endoscopia é disponibilizado no hospital da Rede Ebserh/MEC em Araguaína (TO)

A partir desse mês de maio, os usuários do Hospital de Doenças Tropicais, vinculado à Rede Ebserh/MEC (HDT-UFT/Ebserh/MEC), podem contar com exames de endoscopia digestiva alta e baixa realizado pela própria instituição. Foram adquiridos um gastrovideoscópio, um colovideoscópio e uma central de sistema de vídeo no valor total de R\$ 259,6 mil, recursos do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Ebserh/MEC.



Com investimento de R\$ 259 mil, novo serviço de endoscopia é disponibilizado no hospital da Rede Ebserh/MEC em Araguaína (TO) – Ebserh (www.gov.br)

Principais destaques na mídia interna

Hospital da Rede Ebserh/MEC no DF investe quase R\$ 1 milhão em equipamentos de cirurgia



As seis salas que formam o centro cirúrgico do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) agora estão mais modernas, confortáveis e seguras. Neste mês de maio, o espaço ganhou 4 mesas de cirurgia, 10 aparelhos de bisturi elétrico, 3 aquecedores de soro, 3 carrinhos de anestesia e focos para iluminação em LED de cinco salas. Todos os equipamentos, cujo investimento totalizou R\$ 930 mil, são novos e apresentam tecnologia mais avançada que os disponíveis atualmente no HUB, melhorando a assistência e o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Do valor investido, R\$ 922 mil foram provenientes de emenda parlamentar. Já R\$ 8 mil foram destinados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh/MEC) via Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).

Hospital da Rede Ebserh/MEC no DF investe quase R\$ 1 milhão em equipamentos de cirurgia – Ebserh (www.gov.br)

Hospital da Rede Ebserh/MEC em Pelotas investe mais de R\$ 1,3 milhão em equipamentos com verbas do Rehuf

O primeiro quadrimestre de 2021 no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas, vinculado à Rede Ebserh/MEC (HE-UFPel/Ebserh/MEC), foi marcado pela chegada de diversos equipamentos para atendimento da população do município e região e apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Foram investidos mais de R\$ 1,3 milhão por meio do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), responsável pela gestão de 40 hospitais universitários federais em todo país, incluindo o HE-UFPel.



Ebserh/MEC investe mais de R\$ 470 mil em espaços para ensino no Hospital das Clínicas do Recife – Ebserh (www.gov.br)

Hospital da Rede Ebserh/MEC em Natal investe mais de R\$ 1 milhão no atendimento oncológico



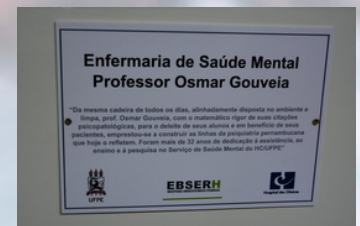
O Hospital Universitário Onofre Lopes, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e à Rede Ebserh (HucL-UFRN/Ebserh), conta agora com novo e mais moderno espaço para o atendimento de pacientes oncológicos. O investimento total foi de R\$ 1,1 milhão, sendo a maior parte oriunda do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). O valor foi complementado com recursos de emenda parlamentar.

Governo Federal investe mais de R\$ 10 milhões em nova Unidade de Diagnóstico por Imagem em Campina Grande (PB) – Ebserh (www.gov.br)

Principais destaques na mídia interna

Investimento de R\$ 235 mil possibilita a melhoria das instalações da Enfermaria de Saúde Mental do hospital da Rede Ebserh/MEC no Recife

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, vinculado à Rede Ebserh/MEC (HC-UFPE/Ebserh/MEC) disponibilizou, nesta terça-feira, 20, as novas instalações da Enfermaria de Saúde Mental. O local, que passou por serviços de melhorias que darão mais conforto a pacientes, profissionais e comunidade acadêmica, recebeu o investimento de R\$ 235 mil do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), liberado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal do Ministério da Educação (MEC). Foram realizados serviços de pintura, substituição das instalações elétricas e hidráulicas, substituição do revestimento dos banheiros, recuperação do piso, substituição de todas as portas e de todas as luminárias, entre outros. A nova enfermaria homenageia o professor Osmar Gouveia, falecido em 2016, após mais de 30 anos de atuação no hospital e na universidade.



Investimento de R\$ 235 mil possibilita a melhoria das instalações da Enfermaria de Saúde Mental do hospital da Rede Ebserh/MEC no Recife – Ebserh (www.gov.br)

Governo Federal investe mais de R\$ 10 milhões em nova Unidade de Diagnóstico por Imagem em Campina Grande (PB)

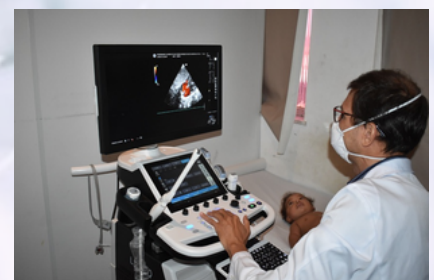


Um novo espaço para atender melhor os pacientes e apoiar o ensino e formação na área da saúde foi disponibilizado no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC-UFPG), vinculado à Rede Ebserh/MEC. Trata-se da nova Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI), que recebeu R\$ 10,8 milhões em investimentos do Governo Federal, por meio do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), gerido pela Ebserh/MEC e financiado pelos ministérios da Educação (MEC) e da Saúde (MS). Os primeiros procedimentos na nova UDI foram realizados na tarde da última segunda-feira, 12.

Governo Federal investe mais de R\$ 10 milhões em nova Unidade de Diagnóstico por Imagem em Campina Grande (PB) – Ebserh (www.gov.br)

Com investimentos de R\$ 450 mil da Ebserh/MEC, maternidade na Bahia adquire aparelhos de ultrassonografia

Visando melhorar o acesso a diagnósticos por imagem ainda mais eficientes e ampliar a estrutura de ensino na área da saúde, a Maternidade Climério de Oliveira (MCO-UFBA), vinculada à Rede Ebserh/MEC, adquiriu mais dois aparelhos de ultrassonografia. Para a aquisição, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), investiu R\$ 450 mil por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).



Com investimentos de R\$ 450 mil da Ebserh/MEC, maternidade na Bahia adquire aparelhos de ultrassonografia – Ebserh (www.gov.br)

VISÃO DE FUTURO

Entre os anos de 2020 e 2021 foi possível identificar uma evolução no processo, tais como: o mapeamento e desenho do processo, a automatização das planilhas, sintetização dos Planos de Aplicação de Recursos com a consolidação das informações de custeio em um único Plano (exceto despesas com reformas e projetos), consulta às áreas técnicas para revisão dos tetos orçamentários, dentre outros.

Para os próximos anos, busca-se continuar com as melhorias e nesse sentido pretende-se normatizar o Planejamento da Aplicação de Recursos da Rede Ebserh, reavaliar os normativos relacionados ao Programa Rehuf, aprimorar as ferramentas utilizadas para a consecução do processo, qualificar ainda mais a definição dos limites orçamentários de cada Unidade Hospitalar, estimular a destinação de investimentos para as áreas de Ensino e Pesquisa, estabelecer diretrizes cada vez mais claras para auxiliar o planejamento e as análises, sistematizar o fluxo do processo, bem como organizar os processos decisórios quanto aos limites orçamentários e ao fluxo de descentralizações.

